

## REFLEXÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS

Fernanda Lourenço de Sousa

Estudante de Pedagogia. *Universidade Federal de Campina Grande. Campus Cajazeiras, PB. E-mail:*  
[fernandasousa1880@gmail.com](mailto:fernandasousa1880@gmail.com)

Maézia Santana Fernandes Burity

Estudante de Pedagogia. *Universidade Federal de Campina Grande. Campus Cajazeiras, PB. E-mail:*  
[maeziageorge@gmail.com](mailto:maeziageorge@gmail.com)

Rita de Cácia de Moura

Estudante de Pedagogia. *Universidade Federal de Campina Grande. Campus Cajazeiras, PB. E-mail:*  
[ritamoura\\_sc@hotmail.com](mailto:ritamoura_sc@hotmail.com)

### Introdução

Este estudo versa sobre a relevância do estágio para a formação do pedagogo visto a construção da prática docente, bem como, busca fazer uma análise das experiências vivenciadas através das observações e das práticas realizadas no período do estágio. Essa temática emergiu a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em educação infantil, para sua construção partimos de algumas concepções teóricas e das Leis de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB). Tendo como principal objetivo analisar de que forma o estágio supervisionado contribui para a formação do pedagogo e consequentemente com as práticas docentes. O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o acadêmico tem com seu futuro campo de atuação, por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre as futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador.

De acordo com a LDB (1996) ficou definido que todos os profissionais que atuam junto a crianças no ensino de Educação Infantil são docentes, sendo que venham a ter formação em nível superior, admitindo-se também a formação mínima em nível médio na modalidade Normal. Com a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia (CNE/2006), o curso é reconhecido como legítimo espaço de formação

de professores de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. No qual, passou a serem exigidos conteúdos teóricos e estágio docente em creches e pré-escolas. Visto que, a educação de um modo geral deve ser entendida como um processo global, progressivo e permanente que necessita de diversas formas de estudos para seu aperfeiçoamento, pois, em qualquer meio haverá diferenças individuais e diversidades de condições ambientais que são originários dos alunos e que necessitam de um trabalho diferenciado.

É importante destacar também, que a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) 9.394/96, conforme estabelece em seu art. 82, diz que “os sistemas de ensino estabelecerão normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. Dessa forma, constata-se que o estágio supervisionado, faz parte da nossa formação educacional, sendo garantido por lei.

## **Metodologia**

A pesquisa se bem fundamentada é instrumento de grande relevância para a construção do conhecimento. Variados métodos podem ser utilizados para se chegar a uma possível resolução e conhecimento da realidade do que se pretende estudar. O estágio foi realizado em uma Creche pública da cidade de Aparecida, Paraíba. Diante desses expostos foram vivenciados dois momentos distintos durante esse período.

O primeiro momento diz respeito ao período de observação, o qual se resumiu em observar à caracterização da instituição, ou seja, o ambiente da creche em si, no qual analisamos a sua estrutura física, estrutura administrativa e apoio, os profissionais e suas respectivas formações, a estrutura pedagógica, os horários de funcionamento e a relação com o sistema de apoio, ao qual foi respondido um questionário de caracterização pela gestora da instituição. Diante disso, Pimenta relata que,

[...] o diagnóstico da escola poderá servir para o estagiário sentir de perto a estrutura, a organização e o funcionamento da unidade escolar; por isso é importante que observemos atentamente seus hábitos, sua cultura e sua rotina (PIMENTA, 2004 p. 224).

É relevante destacar, que ainda durante a observação também foi observado a rotina da professora ao desempenhar seu papel na sala de aula juntamente com os alunos. Após a observação iniciou-se a intervenção pedagógica organizadas de forma interdisciplinar, no

intuito de enriquecer a execução do mesmo, para possibilitar, assim, novas formas de aprendizagem para as crianças.

Desse modo, a pesquisa trata-se de uma abordagem qualitativa, onde fizemos uso da aplicação de um questionário, elaborado previamente sob a orientação da professora de estágio.

## **Resultados e discussões**

Constatou-se no decorrer do estágio que a escola conta com um espaço bastante amplo e se encontra em boas condições para receber as crianças, a área externa é utilizada para atividades de educação física diversificada, e para recreação. As salas de aula são todas climatizadas e amplas. Nesse período observamos também as relações que ali se estabeleciam, e percebemos que os funcionários tinham uma boa relação interpessoal, pautadas em diálogos e cooperação entre toda equipe escolar, o que é bastante positivo.

Nesse período, observamos principalmente o trabalho da professora para o enriquecimento do nosso currículo e formação referente ao papel formador que nós como futuros docentes iremos exercer.

A relação existente entre professor e aluno era bastante positiva. A professora muito atenciosa em sala de aula mantinha sempre uma relação afetiva com todas as crianças, “[...] nesse sentido, o tipo de relação entre alunos e professores é um dos fatores, que possibilita a construção de aprendizagens significativas” (FONTOURA, 2011).

A intervenção pedagógica proporcionou colocarmos em prática as teorias estudadas, em que consideramos como um processo de ensino aprendizagem muito enriquecedor para nós graduandas em licenciatura, permitindo uma reflexão para uma futura prática docente. Pimenta e Lima (2004 *apud* GOMES, 2009, p. 74) abordam que é durante o período de estágio, na formação de professores que temos oportunidade de aprender sobre a profissão e assim, nos construímos enquanto futuros docentes.

Desse modo, percebemos o quanto o estágio é um momento de grande relevância para a formação docente do estudante de pedagogia, visto que é uma das únicas oportunidades que o graduando tem de vivenciar na prática o que foi estudado ao longo do curso, oportunizando também a construção de novas experiências que servirão para nossa atuação futura como profissional da educação e como ser humano.

De acordo com o Parecer CNE/CP n° 28/2001, o Estágio Supervisionado é

compreendido como

[...] o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário (p. 10)

Entretanto, diante de tudo que foi vivenciado, observado, analisado e discutido ficou evidente que o estágio supervisionado, por se tratar de uma etapa essencial para nossa formação enquanto futuros pedagogos necessitam de um maior período de duração.

## **Conclusão**

Ao fim do estágio percebemos o quanto ele é uma peça fundamental para a formação docente. A interação com os profissionais da instituição e seus alunos, em um primeiro momento, observando atentamente a rotina, já elaborando as metodologias e os conteúdos que aprimorassem a prática existente. Com isso no segundo momento tivemos a oportunidade de colocar em prática tudo que foi estudado no decorrer de todo o curso e nas aulas da disciplina de Estágio, relacionando diretamente a teoria e a prática, que foi refletida na elaboração da rotina, e das atividades direcionadas aos alunos.

As reflexões apresentadas evidenciam a relevância do estágio para a nossa formação acadêmica, proporcionando uma aprendizagem significativa para o Currículo do curso de Pedagogia e nossa atuação futura, o estágio é um momento enriquecedor e primordial para o discente de pedagogia, visto que é um momento imprescindível para a nossa formação.

Vale salientar que é preciso, enquanto docente, acreditar, confiar e acima de tudo fazer acontecer, desenvolvendo nosso trabalho, como formadores de cidadãos e, principalmente, entendendo que o trabalho é desenvolvido com pessoas de diferentes espaços e com experiências também diversificadas e assim, prosseguimos e aprendemos com as crianças e elas conosco. Fica claro que para desenvolver um trabalho docente eficaz na atualidade é necessário gostar do que se faz, e estar apto a buscar sempre estratégias que melhorem nossa prática auxiliando no desenvolvimento e crescimento intelectual da criança, na expectativa de formar cidadãos críticos e conscientes.

## Referências

BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 2008.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/ CP nº 28/2001**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em 13 de outubro de 2017.

FONTOURA, Camila Fumagalli; (org.). **O docente como modelo de relações afetivas motivadora para as aprendizagens**. La Salle- Revista de Educação, Ciência e Cultura. Rio Grande do Sul. Vol. 16. N. 1. Jan. /junho. 2011.

GOMES, Marineide de Oliveira. Formação contínua, estatuto da prática e estágio na formação de educadores. In: \_\_\_\_\_. **Formação de professores na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2009. P. 65-82.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.